



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

EDITAL Nº XXX

ANEXO 01

DETALHAMENTO DO OBJETO



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

DETALHAMENTO DO OBJETO

1. O OBJETO da CONCESSÃO compreende os serviços e funções, de competência exclusiva da CONCESSIONÁRIA, relativos a:

1.1. Serviços correspondentes às funções de operação de atendimento à demanda de passageiros do serviço intermunicipal em toda a REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – RMSP, de acordo com cada lote, em conformidade com as especificações e padrões da SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS – STM, constantes deste EDITAL e seus ANEXOS, compreendendo:

- Lote 1 corresponde à região compreendida entre os municípios de Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista e São Paulo.
- Lote 2 corresponde à região compreendida entre os municípios de Barueri, Cajamar, Caieiras, Carapicuíba, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba e São Paulo.
- Lote 3 corresponde à região compreendida entre os municípios de Arujá, Guarulhos, Mairiporã, Santa Isabela e São Paulo.
- Lote 4 corresponde à região compreendida entre os municípios de Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Suzano e São Paulo.
- Lote 5 corresponde à região compreendida entre os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e São Paulo.

1.1.1. Implantação, operação e manutenção de SISTEMA DE ARRECADAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO conforme disposto no ANEXO 19.

1.1.2. Implantação, operação e manutenção do Sistema Automatizado de Controle de Oferta conforme ANEXO 20.



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

1.1.3. Implantação, operação e manutenção da Central de Controle Operacional – CCO conforme ANEXO 21.

1.2. Serviços correspondentes às funções de operação, conservação e manutenção da INFRAESTRUTURA IMPLANTADA e a ser implantada em conformidade com os padrões e especificações estabelecidos pela SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS - STM, compreendendo:

1.2.1. Operação, conservação e manutenção do conjunto de terminais e estações de integração, implantados e a serem implantados em cada Lote da REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO - RMSP, e sistema viário quando especificamente construído para uso da CONCESSIONÁRIA.

1.2.1.1. Quando da operação compartilhada de INFRAESTRUTURA IMPLANTADA e a ser implantada em cada Lote da REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO - RMSP com outros operadores autorizados pela EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP, os custos de operação, conservação e manutenção poderão ser rateados entre as partes envolvidas na proporção de sua utilização, cujas condições deverão ser formalizadas entre as partes com a interveniência da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP, gerenciadora da CONCESSÃO.

1.2.1.2. O ANEXO 23 apresenta o conjunto de terminais e estações de integração implantados na REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO - RMSP e suas respectivas especificações.

1.2.2. Conservação e manutenção dos abrigos e pontos de parada implantados e a serem implantados em cada Lote da REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO - RMSP, incluindo eventual reposição de abrigos e pontos de parada, na hipótese de danificação.

1.2.2.1. O ANEXO 24 apresenta a quantidade total de abrigos e pontos de parada implantados em cada Lote da REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO - RMSP e suas respectivas especificações.



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

- 1.3. Os serviços serão realizados em conformidade com as normas e especificações constantes deste EDITAL, de seus ANEXOS, do CONTRATO de CONCESSÃO e das demais normas pertinentes, obedecendo aos procedimentos operacionais estabelecidos pela SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS – STM e pela EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP, na qualidade de gerenciadora da CONCESSÃO.
- 1.4. Os serviços deverão ser prestados ininterruptamente pela CONCESSIONÁRIA durante todo o período da CONCESSÃO de forma adequada ao pleno atendimento dos USUÁRIOS, em conformidade com os termos da Lei Federal nº. 8987, de 13 de fevereiro de 1995 e da Lei Estadual nº. 7835, de 08 de maio de 1992 e deverão observar, entre outros, o seguinte:
 - 1.4.1. Serviços correspondentes às funções de operação de atendimento à demanda de passageiros:
 - 1.4.1.1. Os parâmetros para cálculo do dimensionamento da oferta de viagens e frota estão definidos no ANEXO 10 e constituem regra operacional do CONTRATO.
 - 1.4.1.2. O início da operação dar-se-á, obrigatoriamente, em conformidade com a situação atual das linhas e respectivas características operacionais autorizadas, conforme ANEXOS 03 e 04 e está condicionado a implantação do Sistema de Arrecadação e Controle (bilhetagem eletrônica - SBE), conforme ANEXO 19.
 - 1.4.1.3. A frota inicial deverá obedecer às condições da proposta elaborada com base na Tabela de Equivalência de Veículos constante do ANEXO 37 e as áreas de garagens conforme o disposto no ANEXO 22.
 - 1.4.1.4. Os horários de início e término da jornada operacional de cada linha ou serviço e os intervalos entre as partidas estão informados no ANEXO 04.



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

- 1.4.1.5. A EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP, quando da assinatura do CONTRATO, apresentará cronograma de transição operacional elaborado com base na METODOLOGIA DE EXECUÇÃO da CONCESSIONÁRIA.
- 1.4.1.6. A CONCESSIONÁRIA poderá propor ao PODER CONCEDENTE, por intermédio da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP, para as LINHAS COMUNS, SELETIVAS e ESPECIAIS (ANEXO 03), alterações de itinerários e de programação (ANEXO 04), ou a inserção de novos trajetos, junções, separações ou eliminações de linhas.
- 1.4.1.6.1. Todas as reformulações de operação deverão atender aos parâmetros apresentados no ANEXO 10, respeitando a legislação em vigor e deverão ser submetidas à análise e aprovação da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP.
- 1.4.1.7. Do tipo de veículo para atendimento das funções de operação:
- 1.4.1.7.1. Todos os veículos da frota deverão atender o Padrão de Comunicação Visual constante do ANEXO 15 e as especificações constantes do ANEXO 14, desde a sua disponibilização.
- 1.4.1.7.2. A idade máxima de cada veículo está limitada a:
- 1.4.1.7.2.1. 10 (dez) anos da fabricação dos chassis dos veículos do tipo ônibus e micro-ônibus, para LINHAS COMUNS E SELETIVAS;
- 1.4.1.7.2.2. 12 (doze) anos da fabricação dos chassis dos veículos do tipo articulado/bi-articulado, para as LINHAS COMUNS E SELETIVAS;
- 1.4.1.7.2.3. 5 (cinco) anos da fabricação dos chassis para as LINHAS ESPECIAIS.
- 1.4.1.7.3. A idade média da frota deverá obrigatoriamente ser igual ou inferior a 6 (seis) anos , em conformidade com a METODOLOGIA DE EXECUÇÃO – elemento B.



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

- 1.4.1.7.4. Para cálculo da idade dos veículos, os chassis fabricados entre 1º de janeiro e 31 de dezembro completarão 01 (um) ano em 1º de julho do ano seguinte.
- 1.4.1.7.5. O atendimento ao especificado no plano básico de operação e nos procedimentos de manutenção veicular, constantes dos ANEXOS 09 e 17, constituem obrigação contratual da CONCESSÃO.
- 1.4.1.7.6. A CONCESSIONÁRIA poderá propor a utilização de veículos diferenciados dos apresentados no ANEXO 14.
- 1.4.1.7.7. As proposições serão submetidas à aprovação da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP e deverão gerar um atendimento igual ou superior ao padrão de serviço apresentado no ANEXO 10.
- 1.4.1.7.8. A utilização de veículos diferenciados, quando proposta pela CONCESSIONÁRIA deverá ser aprovada pela EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP.
- 1.4.1.7.9. Durante a vigência do CONTRATO, nenhum veículo poderá ser substituído por outro de características inferiores sob qualquer aspecto ligado à idade, conforto, emissão de poluentes e acessibilidade aos USUÁRIOS portadores de deficiência física ou mobilidade reduzida.
- 1.4.1.7.10. A CONCESSIONÁRIA deverá, durante a vigência do CONTRATO, adequar sua frota às normas constantes na legislação de acessibilidade vigente, entre estas: Leis Federais n.º 10.048 de 8 de novembro de 2000 e n.º 10.098 de 19 de dezembro de 2000, Decreto Federal n.º 5.296 de 2 de dezembro de 2004 e suas alterações posteriores, Lei Estadual n.º 12.225 de 11 de janeiro de 2006 e Resolução STM 27 de 5 de maio de 2006 e Normas Técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, observando seus prazos.



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

1.4.1.7.11. A CONCESSIONÁRIA deverá dispor de “veículo acessível”, para atendimento aos portadores de deficiência ou mobilidade reduzida, observando as normas vigentes no que tange a acessibilidade e a definição de “veículo acessível” descrita no ANEXO 13 e as especificações dos veículos no ANEXO 14.

1.4.1.7.12. A CONCESSIONÁRIA deve adequar a sua frota, ou parte dela, às inovações tecnológicas impostas pelos Municípios, quanto à compatibilidade com o sistema viário local, desde que aceitas pela EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP.

1.4.1.8. Da gestão do vale-transporte, passe escolar e dos projetos de sistemas de arrecadação e de controle de acesso de passageiros.

1.4.1.8.1. A CONCESSIONÁRIA deve implantar em até 180 (cento e oitenta) dias da data da assinatura do CONTRATO, o SISTEMA DE ARRECAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO - SATM em todos os seus veículos e garagens, bem como rede de distribuição de créditos e cartões, possibilitando a efetiva gestão da operação durante todo o período da CONCESSÃO, com total acesso à EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP e ao PODER CONCEDENTE conforme disposto no ANEXO 19.

1.4.1.8.1.1. O início de operação das linhas está condicionado a implantação do SISTEMA DE ARRECAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO - SATM.

1.4.1.8.1.2. A emissão de créditos eletrônicos será realizada exclusivamente pela EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP, conforme ANEXO 19.

1.4.1.8.1.2.1. O ANEXO 19 apresenta a descrição sucinta da situação atual e futura desses serviços.



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

1.4.1.9. As informações constantes dos ANEXOS 03 a 08, respectivamente referentes a: tarifas praticadas, características operacionais autorizadas, número de passageiros transportados, quilometragem percorrida, receita e grade tarifária vigente, objetivam transmitir às LICITANTES a situação atual. O uso das informações no cálculo dos custos e receita é de responsabilidade exclusiva das LICITANTES.

1.4.1.10. Serviços correspondentes às funções de operação, conservação e manutenção da infraestrutura:

1.4.1.10.1. As especificações básicas para a operação dos terminais e estações estão descritas no ANEXO 25.

1.4.1.10.2. As especificações básicas para conservação e manutenção dos terminais, estações, abrigos e pontos de parada, e sistema viário, quando especificamente construído para uso da CONCESSIONÁRIA, estão descritas no ANEXO 29.